**INTIMIDADE CONSTRUÍDA ENTRE LEITOR E AUTOR NA NARRATIVA: ASPECTOS COGNITIVOS.**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Pesquisa/Pós - Graduação - UEMS

**GOMES,** Higor de Souza1 (hhigorsouza@gmail.com); **TURATI,** Carlos Alberto2 ([carlos.turati@uems.br](mailto:carlos.turati@uems.br));

1 – Discente do Curso de Letras Português/Inglês, U.U. de Cassilândia – UEMS;

2 – Docente do Curso de Letras Português/Inglês, U.U. de Cassilândia – UEMS.

O texto narrativo tem a particularidade de trabalhar complexamente uma relação entre sensações, emoções, sentimentos e concepções. A relação entre leitor e autor durante o consumo de determinadas obras pode passar a ideia de uma conversa assíncrona ou apenas de um monólogo. Assim, são diferentes os sentimentos e prazeres causados durante a leitura de um poema, de uma crônica ou mesmo ao ouvir uma música. O texto narrativo nos mais variados gêneros discursivos tem a particularidade de trabalhar complexamente uma relação entre sensações, emoções, sentimentos e concepções. Assim, não é raro observar leitores que se sentem íntimos do autor, como alguém que vive experiências similares. Não é rara a troca do narrador pelo autor e de tal modo o desenvolvimento de empatia pela pessoa idealizada, bem como a identificação cognitiva e afetiva ao ponto de o leitor encontrar no autor um amigo. Isso ocorre porque a amizade é um fator de bem estar subjetivo e, em muitos casos, de recompensa social. Observa-se que essa relação é construída desde as primeiras leituras quando se formam modelos cognitivos de satisfação leitora pelas práticas pedagógicas de incentivo à leitura, de modo que tal relação possa ser um importante elemento de formação do leitor. Ante isso, esta iniciação à pesquisa teve por objetivo investigar como fatores cognitivos, esquemas e modelos individuais e sociais, podem contribuir para que o leitor construa para si a ideia de amizade ou intimidade com o autor em textos narrativos, mais especificamente, literários. Compreendemos que essa ilusão de intimidade também se estende para a relação mediada pela arte literária. A amizade se estende ao conceito de relações parassociais através do formato midiático. Para desenvolver o objetivo, realizou-se um estudo exploratório-descritivo de modo a gerar um corpus representativo de dados, os quais foram selecionados em páginas da internet que tratam de obras literárias. O estudo teve como base teórica a semântica cognitiva prototípica de George Lakoff e estudos do signo e da enunciação de Volóchinov. Como resultados, foi possível identificar um conjunto de modelos idealizados de leitura, leitor e autor, associados a emoções e avaliações, que motivam uma relação parassocial do leitor com o autor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura, Amizade entre Leitor e Autor, Fatores Cognitivos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao Programa Institucional de Iniciação Científica e à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela bolsa de Iniciação Científica concedida.